

Ponta Pelgada 10 de Setembro de 1896

Ex<sup>mo</sup>. Sr. D. Ernesto do Couto

Acabo agora mesmo,  
1 hora da tarde de saber que o "D.  
Maria" parte com destino ao Porto  
e aproveito esta occasião para lhe  
dar as nossas noticias.

Pelo Acôr chegado no dia 8  
do corrente não recebemos as suas  
cartas por não chegarem a tempo  
a Lisboa. Creio que isto foi devi-  
do a destruição das cartas em



Lisboa, que quando as deram em em breve poder passear no car.  
Casa do Silveira, elle já tinha saído redor do edificio, o que axalá já  
do para bordo do Ceór e que quan se tenha effectuado; continuava  
do regresso depois do vapor sair, do o seu restabelecimento, rapida.  
é que as recebeu. Mandou no mente, para poder voltar a sua  
dia é um telegramma ao Evristo querida patria e poder abraçar  
dizendo-lhe que as cartas não todos as que lhe são dedicadas.  
vinham por terem chegado tarde Como soubesse da falta de  
e a outra correspondencia vinda Cartas, n'este Ceór, e como vies  
directamente foi aqui recebida, se o Jose Pensande, fui no dia  
por que hoje de manhã lemos e a tarde visital-o, nem só para  
a carta do tio Eugenio para o o comprimentar e agradecer as  
tio Jose, por onde vimos que finceras que, como bom amigo  
felizmente continuavam as ahi lhe tinha dispensado, senão  
suas melhoras e dando os seus tambem para melhor me inter-  
passios socinho, esperando rar do muito que ahi seem pas



sado. Felizmente estava em casa  
e recebeu-me muito amavelmen-  
te, dando-me noticias de T. Ex.<sup>a</sup>  
Até ao dia 2 do corrente, que a  
mora D. Cecilia Pensaude que n.  
este dia sahio de Paris no sud-expre-  
sso tracia, por ter estado na ma-  
nhã do dia 2 ahi, a despedir-se.

Depois do J. Pensaude me con-  
tar o que sabia dos seus padeci-  
mentos, disse-lhe que a Prima  
Margarida seria um grande  
prazer em o receber de visita, mas  
que estando no Pesto, seria isso  
para elle um encommodo. Dis-  
se logo que tinha muito gosto

em a visitar e se eu queria ia-  
mos lá n'aquella hora (fda tau-  
).  
Fiquei muito satisfeito com isso  
porque não sendo as cartas vindo,  
a visita iria supprir esta falta e  
além d'isso coincidia com a es-  
tada nos Pestos, das meninas.

Partiu em trem para lá e fire-  
mos a surpresa, aquellas senho-  
ras, contando o J. Pensaude tudo  
o que sabia a seu respeito e das  
cartas que tinha recebido do tio  
Eugenio e da filha Esther. De lá  
viii deixal-o no Club ás 9 1/2 da  
serão, e fui a casa das Iias  
para lhe contar as noticias



que nos tinham sido dadas. Senhora que surio isto, disse que  
por aquelle Amigo, ficando de, tambem iria visital-o, se tivessem  
te modo todos os que estavam d'isso conhecimento. Todos se inte-  
na Cidade, tão satisfeitos, como vossam muito, pelo seu restabe-  
se as cartas tivessem vindo.hecimento e regresso a esta terra.

No Recife tambem vejo o irmão com melhora saude.  
do J. Pacheco de Medeiros, Gaudino. Tem feito desde o 1.º do mez  
que veio de Pernambuco por Paris um calor extraordinario, como  
e quando sabe que o Sr. D. está ha muito não senti e mesmo  
na em Paris quando elle ali está. Creio que aqui na ilha nun-  
ca, leve muito pezar de não sa, ca fez, todos se queixam; ha  
her para o ir visitar. Ainda ha 2 dias repescom um pouco  
tem elle me disse, que era um mas ainda assim de manter  
ferro que tinha, não ter sabido não ha uma aragem.  
da sua estada ali, porque tinha Já pensamos na sua vinda  
muito gosto em o ir ver, e a d d' outubro, pois é quando



nos parece que possa fazer a  
viagem, visto que, para vir no  
Funchal, que sahe de Lisboa d'a-  
que a 10 dias, talvez ainda não  
esteja bastante forte. Se avesse  
possibilidade de vir no outro vapor  
sem ser o Acôri, de que todos se  
queixam, seria talvez melhor.

A Anica não escreve, por  
que não sabe da chegada do "S.  
Maria" e eu escrevo esta da repa-  
ração e um pouco a pressa e com  
interrupções.

Recuem N. Ex.<sup>as</sup> os nossos com-  
primientos e creiam-me seu  
Genevino M. de A.  
L. 7